

WORKSHOP COMO ESTRATÉGIA PARA PROMOÇÃO DA SAÚDE SEXUAL E REPRODUTIVA DE POPULAÇÕES INDÍGENAS: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Leila Maria Castro Nogueira ¹
Leilane Barbosa De Sousa ²

RESUMO

A saúde é um direito fundamental de todos e um dever do Estado garantido pela Constituição Federal de 1988. Entretanto, seu acesso ocorre de maneira desigual entre conjuntos da sociedade e as formas de discriminação presentes na sociedade brasileira perpetuam diretamente nas condições de saúde e garantia aos serviços especializados. Populações vulnerabilizadas socialmente, como indígenas, vivenciam diferentes obstáculos no atendimento à saúde, relacionadas às suas especificidades socioculturais e territoriais. Estas populações encontram barreiras em relação a informações, inserção na saúde e acesso a serviços especializados, evidenciando a necessidade de estratégias que aproximem esses sujeitos das políticas públicas de saúde. Nesse sentido, os workshops podem atuar como instrumentos de sensibilização, orientação e fortalecimento de equipes de saúde para promoção do acesso e acolhimento. O presente trabalho procura contribuir para a disseminação da diversidade, inclusão e transformação social ao expor a importância de ações afirmativas voltadas à saúde sexual e reprodutiva da população indígena. Objetiva-se relatar a experiência de desenvolvimento de um workshop como estratégia para elaboração coletiva de guia para promoção da saúde sexual e reprodutiva de populações indígenas. Trata-se de um relato de uma experiência desenvolvida no âmbito do projeto AfirmaEquidade, vinculado ao programa AfirmaSUS, a partir da realização de um workshop on-line, na plataforma Google Meet, fundamentado nos princípios da educação popular de Paulo Freire. Participaram 44 pessoas, entre estudantes e profissionais de saúde. As atividades foram conduzidas pelos integrantes do projeto AfirmaEquidade e com a participação de profissionais com experiência e atuação em saúde indígena, possibilitando aos participantes o contato com diferentes perspectivas e conhecimentos acerca das demandas específicas desses grupos com relatos, dados e estudos. Durante os encontros, foram abordadas questões relacionadas às condições de saúde, às barreiras de acesso aos serviços especializados, às desigualdades sociais e às particularidades de populações como indígenas. Como estratégia de sistematização e reflexão, foram elaborados 18 mapas mentais a partir dos temas trabalhados no workshop, organizando conceitos, informações, desafios e possibilidades de atuação relacionados à saúde sexual e reprodutiva de indígenas. O conteúdo contemplado nos mapas compreendeu barreiras de acesso à saúde, relacionadas aos desafios, cultura e território dessas populações, o qual foi compilado em um guia que será amplamente divulgado e disponibilizado para estudantes e profissionais de saúde. O workshop contribuiu com a formação dos estudantes e profissionais para ampliar a compreensão sobre as necessidades específicas dessas populações. Espera-se que o guia desenvolvido a partir deste experiência contribua para a formação de profissionais mais sensibilizados e preparados para atuar diante na promoção da saúde indígena.

Palavras-chave: Promoção da saúde; Saúde sexual; Povos indígenas; Equidade.

Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, ICSA: Instituto de Ciências Sociais Aplicadas, Discente, leilamariacastronogueira@gmail.com¹

Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, ICS: Instituto de Ciências da Saúde, Docente, leilane@unilab.edu.br²